

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA
MARÇO 2019 – 4ª semana

• **RESULTADOS GERAIS**

Na quarta semana de março de 2019, a balança comercial registrou superávit de US\$ 721 milhões, resultado de exportações no valor de US\$ 4,340 bilhões e importações de US\$ 3,619 bilhões. No mês, as exportações somam US\$ 14,252 bilhões e as importações, US\$ 9,998 bilhões, com saldo positivo de US\$ 4,254 bilhões. No ano, as exportações totalizam US\$ 49,158 bilhões e as importações, US\$ 39,006 bilhões, com saldo positivo de US\$ 10,152 bilhões.

• **ANÁLISE DA SEMANA**

A média das exportações da 4ª semana chegou a US\$ 868,0 milhões, 21,2% abaixo da média de US\$ 1,101 bilhão até a 3ª semana, em razão da queda das exportações nas três categorias de produtos: produtos básicos (-24,1%, de US\$ 609,2 milhões para US\$ 462,4 milhões, por conta de petróleo em bruto, soja em grão, farelo de soja, café em grão, carnes de frango e bovina); manufaturados (-23,0%, de US\$ 367,6 milhões para US\$ 283,0 milhões, em razão de máquinas e aparelhos para terraplanagem, automóveis de passageiros, óxidos e hidróxidos de alumínio, veículos de carga, tubos flexíveis de ferro ou aço) e produtos semimanufaturados (-1,5%, de US\$ 124,5 milhões para US\$ 122,6 milhões, em razão de ferro-ligas, ouro em formas semimanufaturadas, alumínio em bruto, madeira serrada ou fendida, açúcar em bruto).

Do lado das importações, apontou-se crescimento de 2,1%, sobre igual período comparativo (média da 4ª semana, US\$ 723,8 milhões sobre a média até a 3ª semana, US\$ 708,8 milhões), explicada, principalmente, pelo aumento nos gastos com combustíveis e lubrificantes, cereais e produtos da indústria da moagem, farmacêuticos, peixes e crustáceos, alumínio e suas obras.

• **ANÁLISE DO MÊS**

Nas exportações, comparadas as médias até a 4ª semana de março/2019 (US\$ 1,018 bilhão) com a de março/2018 (US\$ 939,4 milhões), houve crescimento de 8,4%, em razão do aumento nas vendas de produtos básicos (+17,8%, de US\$ 472,6 milhões para US\$ 556,8 milhões, por conta, principalmente, de petróleo em bruto, soja em grão, café em grão, algodão em bruto, minério de ferro, farelo de soja) e produtos semimanufaturados (+2,6%, de US\$ 120,7 milhões para US\$ 123,8 milhões, por conta de produtos semimanufaturados de ferro ou aço, ouro em formas semimanufaturadas, ferro fundido, alumínio em bruto, ferro-ligas). Por outro lado, caíram as vendas de produtos manufaturados (-2,5%, de US\$ 346,1 milhões para US\$ 337,4 milhões, por conta de veículos de carga, óleos combustíveis, automóveis de passageiros, tratores, laminados planos de ferro ou aço, açúcar refinado). Relativamente a fevereiro/2019, houve crescimento de 25,0%, em virtude do aumento na venda das três categorias de produtos: básicos (+33,2%, de US\$ 418,1 milhões para US\$ 556,8 milhões); semimanufaturados (+25,5%, de US\$ 98,7 milhões para US\$ 123,8 milhões) e manufaturados (+13,3%, de US\$ 297,8 milhões para US\$ 337,4 milhões).

Nas importações, a média diária até a 4ª semana de março/2019, de US\$ 714,2 milhões, ficou 8,6% acima da média de março/2018 (US\$ 657,6 milhões). Nesse comparativo, cresceram os gastos, principalmente, com cereais e produtos da indústria da moagem (+87,0%), adubos e fertilizantes (+53,9%), plásticos e obras (+15,3%), combustíveis e lubrificantes (+13,3%) e equipamentos eletroeletrônicos (+8,1%). Ante fevereiro/2019, houve crescimento de 13,2%, pelos aumentos em veículos automóveis e partes (+42,1%), combustíveis e lubrificantes (+37,2%), equipamentos eletroeletrônicos (+16,7%), plásticos e obras (+14,6%) e equipamentos mecânicos (+11,8%).